

MISSIONÁRIOS E FINANÇAS

SUGESTÕES PARA O TEMPO DE **CRISE**



CRISE FINANCEIRA AGORA?

Infelizmente muitos missionários já sabem o que é isto a tempos! Vivem com uma renda variável, por vezes não atingem o orçamento ideal e sabem bem o que é não contar com a fidelidade de alguns.



Precisamos ser realistas e dizer que esta situação pode piorar. Muitos cristãos que ainda não entenderam seu papel na grande Missão de Deus, podem deixar de ofertar. Pesquisas apontam que as doações estão no topo das cinco despesas que serão cortadas, sob a orientação de muitos economistas.

Mas não podemos nos apavorar. Precisamos ter em mente que o Senhor que nos chamou não está em crise. A providência de Deus não é abalada pela crise econômica mundial. (Números 23.19)



Porém, mediante aos novos rumos, precisamos com sabedoria tomarmos alguns passos práticos que podem não ser tão agradáveis, mas nos farão sair um pouco menos machucados financeiramente após esta pandemia.

Não o faça sozinho. Convide sua família a planejarem juntos. É preciso expor a situação a todos para que cada integrante da família se conscientize e exerça o seu papel.





1. NA PONTA DO LÁPIS

Em primeiro lugar cabe ressaltar o princípio básico de obter controle sobre os gastos. Caso ainda não o faça, é preciso jogar limpo e colocar todos os gastos na ponta do lápis. TODOS mesmos. Lembre-se daquele sorvete do final de semana, dos gastos com papelaria para a educação dos filhos, da comida do pet ou mesmo do valor do transporte para ir orar lá na casa da “Dona Maria”.

Grande parte dos brasileiros tem apenas estes valores na cabeça ou quando os tem no papel não se atentam aos valores menores que podem não parecer nada isoladamente, mas no acumulado sugam sornateiramente nossos recursos.



2. PENSE NOS GASTOS DESEJÁVEIS

É muito bom poder ir à padaria e comprar junto com o pãozinho aquele pedaço de pudim tentador. Sabemos que você ama e “merece”, mas para o momento isto não é essencial.

Aquela camiseta do projeto que já está um pouco surrada, deverá esperar mais para ser trocada. Uma pintura na casa missionária ou lembrancinhas que entregamos aos mantenedores precisarão ser adiadas ou até mesmo cortadas do orçamento neste momento.



3. FIQUE ATENTO AOS GASTOS IMPRESCINDÍVEIS

Moradia, alimentação, água, luz... Veja como é possível enxugar estes gastos (diminuir tarifas e pacotes, economizar energia, trocar marcas no supermercado...).

Reduza-os ao máximo que puder, pois é necessário lembrar que não sabemos qual renda teremos no próximo mês.



4. NÃO FAÇA NOVAS DÍVIDAS

Não caia nos apelos bancários de acesso ao crédito fácil. Como temos visto bem, não podemos prever que no futuro teremos condições de quitarmos esta dívida. Pesado é cair nos juros bancários!



5. SEJA CRIATIVO... **MAIS AINDA!**

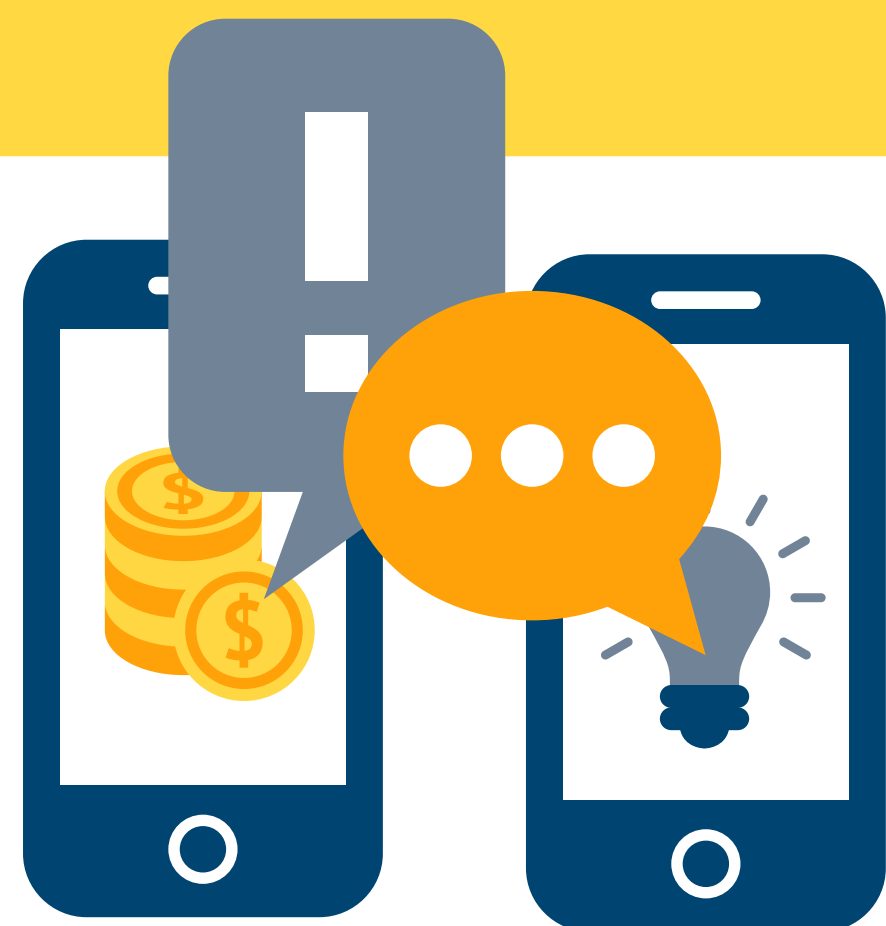
Se mesmo após mexer e remexer as contas não fecharem, será necessário levantar outras formas de recursos. Venda alguns itens que não lhe farão falta no dia a dia, aproveite para vasculhar armários e guarda-roupas.

Anuncie itens do projeto (como camisetas, bonés e chaveiros) com descontos. Estes materiais parados e quase esquecidos podem viabilizar a renda extra que precisam.



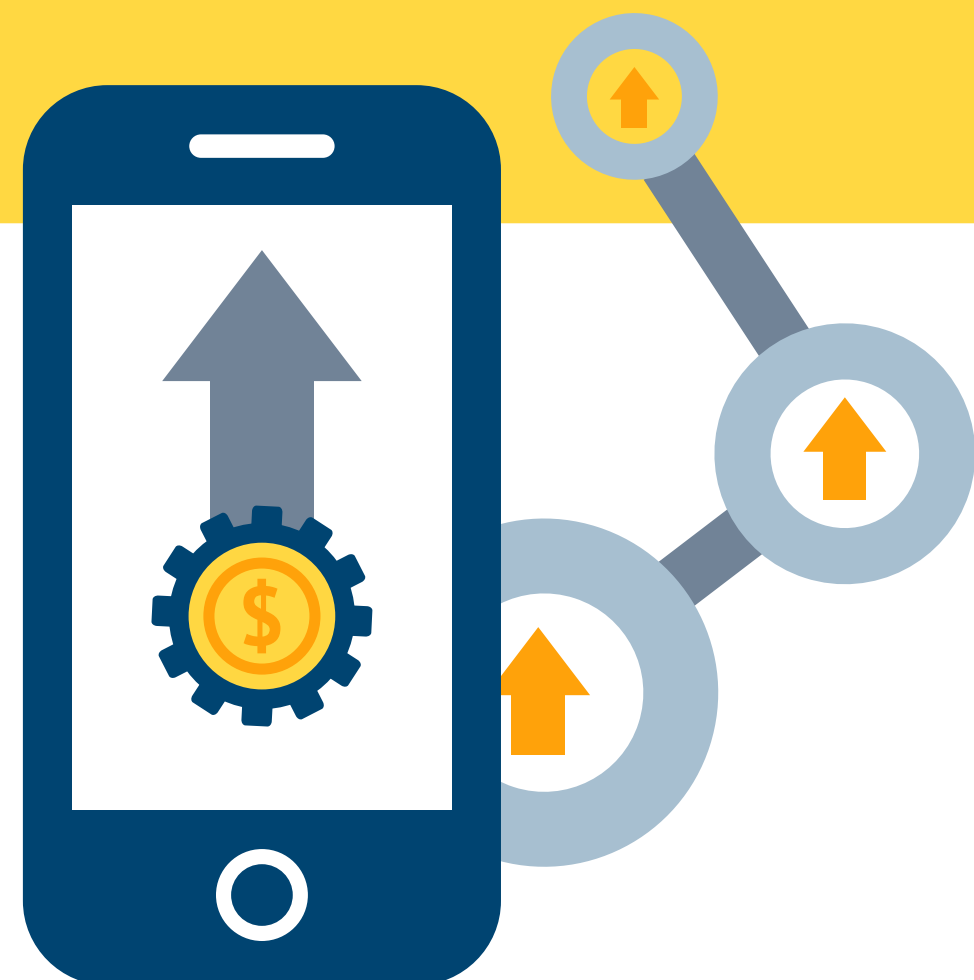
6. COMUNIQUE, MAS NÃO SUPLIQUE

Mantenha ativa a linha de comunicação com seus mantenedores. Lembre-os que o papel de quem contribui é tão essencial quanto o de quem está no campo, pois cria a parceria que viabiliza a obra missionária, mas ainda assim, se houver recusa ou desistência por parte dele, agradeça o tempo de parceria no ministério, ore por ele e deixe canal aberto para um possível retorno.



7. AMPLIE SUA REDE DE CONTATOS

Lance a visão para um número maior de pessoas, ampliando sua rede de contatos. Há diversas formas de fazê-lo como ligações pessoais, WhatsApp, mídias sociais ou mesmo por e-mail.



8. FRAGMENTE OS **ALVOS** FINANCEIROS

Distribua mais o valor das ofertas que precisa alcançar. Se antes seria possível chegar no alvo com 10 doações de R\$ 100,00, talvez agora sejam necessárias 50 doações de R\$ 20,00.

Psicologicamente e financeiramente será mais viável para as pessoas se comprometerem.



9. VIVA O **CONTENTAMENTO**

Ainda que a fase não seja das melhores, jamais perca a habilidade de viver o contentamento diante de todas as situações.

“Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”. **Hebreus 13.5**



10. APLIQUE ESTES PRINCÍPIOS

Recorrer constantemente aos princípios da Educação Financeira demonstram que entendemos nosso papel na mordomia cristã.

“Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.” **1 Crônicas 29.14**

Lucas Mendes e Aline Manzini
(Família Missionária Mendes Manzini)